



AS TIC'S EM ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: UMA REFLEXÃO PEDAGÓGICA E INCLUSIVA SOBRE NOVOS CAMINHOS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

NEVES, Rosemary Souza de França das. **As Tic's em escola pública municipal: Uma reflexão pedagógica e inclusiva sobre novos caminhos na educação contemporânea.** Florianópolis: Id Acadêmico, 2024.

RESUMO

Este artigo traz uma discussão sobre a visão do professor de escola pública municipal. O desenvolvimento da pesquisa foi de natureza qualitativa e objetiva analisar a inclusão das novas tecnologias digitais na escola, seus ranços e avanços, suas contribuições e incentivos para o crescimento do indivíduo e uma reflexão pedagógica sobre o uso das tecnologias no cotidiano escolar docente. Considera-se que o avanço da produção científica sobre o tema As TICs na educação têm levado educadores e pesquisadores a questionarem as suas reais contribuições para a educação, seja na rede privada, seja na rede pública, a qual foi realizada esta pesquisa e estudo. Assim, procuramos entender as dinâmicas do uso das Tic's entre os usuários da tecnologia na escola, com o respaldo também da BNCC e os avanços na educação. Para tanto, a metodologia adotada nesta pesquisa deu-se por meio do uso de um questionário e entrevista, com Professores, Alunos e Supervisor Escolar, tendo como referências estudiosos como: Pereira (2007); D'ÁVILA (2010) entre outros. Mostraremos que o uso das TICs, pelos professores e alunos em ambientes escolares e em suas diferentes linguagens, potencializa a aprendizagem e enriquece cada vez mais o vocabulário, tornando o ensino mais dinâmico, através da convivência mútua.

Palavras-chave: Tic's na Educação. Inclusão. Escola. Ranços e Avanços.

SUMMARY

This article brings a discussion about the vision of the municipal public school teacher. The development of the research was of a qualitative and objective nature to analyze the inclusion of new digital technologies in the school, its staleness and advances, its contributions and incentives for the individual's growth and a pedagogical reflection on the use of technologies in the daily school teaching. It is considered that the advancement of scientific production on the subject ICTs in education has led educators and researchers to question their real contributions to education, whether in the private network or in the public network, which this research and study was carried out. Thus, we seek to understand the dynamics of the use of ICTs among technology users at school, also with the support of the BNCC and advances in education. Therefore, the methodology adopted in this research was through the use of a questionnaire and interview, Teacher, Students and School Supervisor, having as references scholars such as: Pereira (2007); D'ÁVILA (2010) among others. We will show that the use of ICTs, by teachers and students in school environments and in their different languages, enhances learning and increasingly enriches vocabulary, making teaching more dynamic through mutual coexistence.

Keywords: Tic's in Education. Inclusion. School. Rancids and Advances.

INTRODUÇÃO

Vivendo na era da comunicação em que as mensagens são veiculadas de maneira rápida entre falantes, a tecnologia trouxe muitas vantagens e favorecimentos para as pessoas, seja no trabalho, em casa, no lazer, a interação de indivíduos através das mídias, independente do lugar ou país que estejam se tornou imprescindível para a vida, mesmo com os seus ranços, pela má utilização dos veículos de comunicação tem se tornado palco de discussão e divisão de opiniões. É esta dimensão educativa, que justifica meu interesse pela pesquisa em querer saber como é utilizado as Tic's na escola e o tratamento dado aos cidadãos que utilizam a tecnologia.

Dada à grande quantidade de informação disponível hoje, importa que os sujeitos envolvidos na educação - professores, estudantes e pesquisadores - mantenham-se atualizados quanto às novidades e inovações em suas áreas. Não questionando o valor do repertório profissional docente, vemos como não é aceitável os professores se esforçarem só para transmitir aos alunos o que absorveram em anos de experiência, pois o contexto educacional exige equilíbrio entre conhecimento adquirido e atualização permanente.

As Tic's têm papel diretamente ligado ao acesso a bases de dados, portais de informação e bibliotecas digitais, e lidar com elas requer do docente profissional uma formação que o habilite a usá-las com segurança e proficiência. Estas tecnologias têm produzido alterações na vida social, econômica e cultural, possibilitando outras maneiras de interação entre as pessoas, e, entre estas, as informações e o mundo. Daí a importância em saber que possibilidades e limitações as referidas TICs oferecem à prática educativa, ou seja, qual seu potencial educativo.

No ambiente escolar, principalmente em sala de aula, ainda se discute sobre o uso de celulares e similares. Sabemos que a utilização dos mesmos para fins pedagógicos é essencial para a busca de conhecimentos. Segundo educadores, o estudante prioriza a troca de mensagens com amigos, dando pouca importância aos estudos. É notório saber que a vida pós-pandêmica, alavancou ainda mais a utilização da tecnologia, daí a necessidade das pessoas se reciclarem, com cursos de Informática para aprimorarem os conhecimentos e habilidades na utilização de aparelhos tecnológicos em ambientes de trabalho e afins.

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) estão integrando o mundo em redes globais de comunicação. A tendência social e política, característica

da década de 90 e em expansão crescente até os dias atuais, é a construção de um mundo cada vez mais globalizado, integrando tudo e todos em uma “sociedade em rede”. A mudança histórica pela transição das tecnologias mecânicas para as digitais ajuda a desmistificar a ideia de sua soberania e auto suficiência promovida no passado.

Por essas e outras razões, o objetivo deste trabalho é analisar a inclusão das novas tecnologias digitais na escola, seus ranços e avanços, resistências por parte de determinados usuários, suas contribuições e incentivos para o crescimento do indivíduo, aliada a uma reflexão pedagógica, sobre o uso das tecnologias no cotidiano escolar docente. A relação entre professor e aluno, como é realizada a dinâmica entre ambos, sobre uso das ferramentas digitais no ensino e aprendizagem. tendo como referências estudiosos como: Pereira (2007); D'ÁVILA (2010) entre outros, no enriquecimento e aprofundamento deste estudo sobre as Tic's.

TIC'S NA ESCOLA E AS DINÂMICAS DE INCLUSÃO DE FERRAMENTAS DIGITAIS

Analisar a inclusão das tecnologias digitais nas escolas, seus ranços, suas contribuições e incentivos para o crescimento do indivíduo e uma reflexão gestora sobre a evasão escolar. Verificar os principais fatores que levaram à inclusão das tecnologias digitais nas escolas e as tornaram grandes aliadas no combate à evasão escolar e no desenvolvimento do ensino. Mostrar que o uso das TIC's na escola é hoje a principal aliada na educação, traz consigo uma vasta gama de possibilidades e oportunidades e uma nova forma de aprender, pensar e agir. Para que o ensino com o uso das TIC's ocorra de forma correta é necessário o uso das ferramentas de maneira adequada.

Expor, como a tecnologia tem influenciado de forma intensa e transformado comportamentos; as pessoas tem tido reações automatizadas, esquecendo por vezes as relações humanas mais elementares, procura-se discutir os limites e as possibilidades do uso das Tecnologias de Informação e de Comunicação (TICs) nas escolas, buscando uma reflexão do papel do gestor escolar. Para tanto, estamos vivendo a era da tecnologia, do acesso à informação, a comunicação coletiva, dentro destes pressupostos, as tecnologias de comunicação e de informação tornam-se ferramentas presentes e que colaboram para que o processo de ensino aprendizagem

ocorra de forma dinâmica e colaborativa.

O gestor dentro desta perspectiva age nas esferas de divulgar, incentivar e colaborar para a formação continuada e para os processos de gestão democrática dentro do ambiente escolar. Dentre as bibliografias estudadas temos a LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação/ 1996. A gestão democrática tem como preceito estimulado pelo gestor, ações que favoreçam o acesso às TIC 's como uma forma de potencializar o processo de ensino aprendizagem dos alunos.

O procedimento do gestor escolar precisa ser planejado em todos os níveis pedagógicos, administrativo, financeiro, incentivando a formação continuada. E deve levar em consideração a peculiaridade de cada escola a sua constituição histórica, cultural, social. Desta forma procuramos perceber como age o gestor no princípio de escola democrática que favorece o acesso ao conhecimento, o trabalho colaborativo que envolve a comunidade escolar, uma ação que favoreça o uso das tecnologias e a sua difusão.

Desta forma, proporcionar compreender que a inserção das tecnologias no ambiente escolar implica desafios. As TICs dinamizam o processo de ensino e aliadas às metodologias de sala de aula favorecem a construção do conhecimento e estimulam a busca por novas aprendizagens. As tecnologias atreladas à educação proporcionam maior interatividade entre professor e aluno, sendo os mesmos, com todos os equipamentos utilizados, inclusive com a internet, construindo conhecimentos propiciados pelas novas tecnologias ampliando a liberdade e as possibilidades de alunos e professores fazerem as conexões que lhe forem convenientes, de forma a se atualizarem e produzirem as intervenções mais convenientes para um ensino eficiente e uma aprendizagem eficaz. Para tanto, o ambiente onde as tecnologias são inseridas como ferramenta educacional, deve fazer sentido para quem ensina e para quem aprende.

Entendemos que um bom ambiente de aprendizagem compreende várias dimensões que vão desde a integração de diferentes materiais didáticos até a relação entre professores, alunos, metodologias e estratégias de ensino. Essas dimensões devem ter a finalidade única de desenvolver a construção do conhecimento no aluno.

O aluno para estar em um ambiente propício à aprendizagem, não necessita necessariamente que esteja dentro de uma sala de aula, e tão pouco precisa estar fora dela para que esteja em contato direto com os mais diversos recursos didáticos. O ambiente propício é determinado pela funcionalidade da proposta de ensino e

aprendizagem que se apresenta, ou seja, desde que as ferramentas sejam utilizadas de maneira significativa pelo docente. Porém a qualidade do processo educativo depende do envolvimento do aprendiz, da proposta pedagógica, dos materiais veiculados, da estrutura e qualidade de professores, tutores e/ou mediadores, monitores e equipe técnica, assim como das ferramentas e recursos tecnológicos utilizados no ambiente. (PEREIRA; SCHIMITT; DIAS, 2007, p. 4.)

Quando o sujeito está inserido em um ambiente de aprendizagem significativo, o aprender, o ensinar, os diálogos e as interações ganham novo contexto. Mas o aluno e seu aprendizado devem permanecer no foco, quando a máquina e os equipamentos passam a ter maior importância que o processo de ensino e aprendizagem e especialmente, mais importância que o aprendente, o processo e a qualidade do desenvolvimento deste, passa a ficar comprometido.

Nesta perspectiva, a técnica e os recursos avançados de interação não substituirão a atuação das pessoas, habitantes destes espaços. Por isso, há necessidade de um aprimoramento nas estratégias e intervenções pedagógicas dos professores nestes espaços. Necessita, ainda, de uma reflexão que englobe o repensar dos próprios conceitos de educação e tecnologia, de forma integrada, no sentido da criação de propostas pedagógicas que incorporem as potencialidades que as TICs trazem para o processo educativo na construção do conhecimento, para a democratização do saber e, conseqüentemente, para o desenvolvimento da cidadania.

Nas últimas décadas, a questão educacional, em todos os aspectos, foi objeto de amplo e profundo tratamento no Brasil, devido ao processo de abertura política que se instalou no final da década de 70 e que permitiu um novo olhar sobre a educação e suas práticas. Além disso, a escola e os educadores não escaparam à ação irreversível das tecnologias e seus alcances imediatos e imediatos. Desencadeia-se, assim, amplo movimento de reformas educacionais e há um esforço mais evidente da escola em aproximar-se das demandas sociais. O grande ponto de convergência é a superação do espaço escolar como auto regulador e sua aproximação com a sociedade, ou seja, a escola procura redefinir sua função, buscando vínculos com as demandas reais, numa sociedade em constante mudanças.

A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – BNCC

Com a BNCC – Base Nacional Comum Curricular, a aprendizagem dos alunos passam a ser asseguradas, conforme o MEC a 3a versão da BNCC que foi pauta dos mais importantes debates nos últimos anos, sobre a educação no país, tem como objetivo garantir a educação com equidade por meio da definição de competências essenciais para a formação do cidadão em cada ano da educação básica.

O modo como o ensino será levado para dentro da sala de aula e o conteúdo a ser apresentado dos novos currículos, devem ser tratados com muita dedicação por parte de todos os envolvidos com a educação no país. É um desafio descobrir como progredir na forma de apresentar conteúdos aos alunos, envolvê-los, conseguir com que se interessem pelas aulas, para que os mesmos desenvolvam as habilidades do século XXI.

Segundo o pensamento de Ghedin, enquanto a atividade prática pressupõe uma ação efetiva sobre o mundo, que tem por resultado uma transformação real deste, a atividade teórica apenas transforma nossa consciência dos fatos, nossas ideias sobre as coisas, mas não as próprias coisas. Essa transformação da consciência das coisas é pressuposta necessária para se operar, ao nível teórico, um processo prático (2007, p.27). Este autor afirma que, é preciso que haja uma mudança significativa no processo de formação dos professores a partir da epistemologia da prática para a epistemologia das práxis, pois, a práxis é um movimento operacionalizado simultaneamente pela ação e reflexão. A separação entre teoria e prática se constitui na negação da identidade humana, confirma Ghedin (2007).

Os jovens de hoje já nascem curiosos e interrogadores, o que exige dos educadores estarem sempre atentos e atualizados, afinal é enorme a responsabilidade de formar cidadãos no mundo atual. Se as escolas não se atualizarem corre o risco de se esvaziar – a evasão escolar, pois, será cada vez mais difícil manter a atenção e o bom comportamento dos alunos em sala de aula. A competência que o atual mundo do trabalho demanda de cada pessoa engloba a criatividade, a reflexão, a solidariedade; e ter competência é saber o que fazer com o que se sabe nesses novos tempos, é ter uma atitude que exija pensamento crítico (SOUZA, 2006).

A prática pedagógica se relaciona com domínio de conteúdo, aquisição de habilidades e busca de estratégias que viabilizem a aprendizagem em cada situação

de ensino. Estes são fatores fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem. Feital (2006) destaca que a presença da multimídia propõe novos arranjos no processo de ensino e aprendizagem, que, por consequência, exigem do docente uma postura diferenciada.

Disso decorre que o professor em suas práticas pedagógicas, além do giz e do quadro-negro, precisa incluir os comandos eletrônicos, novos ambientes de aprendizagem e metodologias que permitam construir e aplicar o conhecimento à realidade presente e futura. As TICs propõem novos arranjos no processo de ensino e aprendizagem que exigem do professor mudanças na forma de fazer seu trabalho.

Segundo Moran (2006), “ensinar e aprender exige hoje muito mais flexibilidade, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação”. Diz esse autor que, até pouco tempo atrás, a sala de aula era o único espaço usado para se desenvolver o trabalho docente; hoje, com os avanços tecnológicos, há outra realidade, em que informações diversas e fontes variadas de acesso ao conhecimento fazem da aprendizagem algo não linear, que exige flexibilidade dos professores.

Em 20 de dezembro do ano de 1996 foi aprovada a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - a LDB, que tem o objetivo da busca pela qualidade, no sentido de formar cidadãos eficientes, competitivos, líderes, produtivos e rentáveis numa máquina pública racionalizada. Este cidadão terá empregabilidade e consequentemente será um consumidor consciente.

No entanto, a atual LDB por si só não possui o poder de mudar a realidade da educação brasileira com a formação inicial e continuada dos professores. A mudança no sistema educacional garantiu o acesso de todos a escola, mas isto ocasionou na falta de qualidade no ensino e o professor passou a ser criticado por aqueles que não analisam as causas que os obrigam a exercer mal o seu trabalho, considerando-os culpados pelas falhas do sistema (NÓVOA,1995).

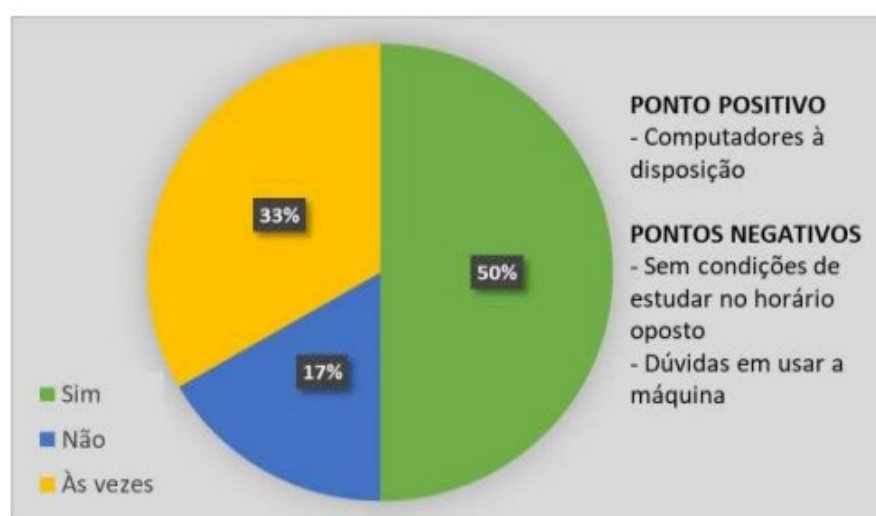
RESULTADO DA PESQUISA: AS TIC’S EM ESCOLA PÚBLICA MUNICIPAL: UMA REFLEXÃO PEDAGÓGICA E INCLUSIVA SOBRE NOVOS CAMINHOS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA

Para as discussões evidenciadas partimos da aplicação de um questionário, na qual foram entrevistados 08 professores, de diferentes áreas do conhecimento, em

Escolas Estaduais, na cidade de Porto Velho. As indagações foram sobre a utilização das ferramentas digitais, as TICs na educação e as dinâmicas realizadas pelos docentes em seu planejamento de ensino na sala de aula, como estímulo na aprendizagem dos alunos.

Por considerar o sigilo das informações e as identidades dos participantes, nesta pesquisa, analisaremos somente suas respostas relacionadas à temática em questão. Sendo assim, ao serem questionados: Qual sua área de formação acadêmica? Dos 10 participantes, 2 eram Letras Português; 1 Geografia; 1 História; 2 Licenciatura Plena em Pedagogia; 1 Supervisor Escolar; 3 alunos do 6o ano do Ensino Fundamental. Importante esclarecer que a maioria dos envolvidos na pesquisa estavam atualizados acerca da dinâmica de utilização das ferramentas digitais em ambiente de trabalho, o que pode ser comprovado no questionamento abaixo:

Gráfico 1- O laboratório de informática de sua escola está disponível para pesquisa do aluno?



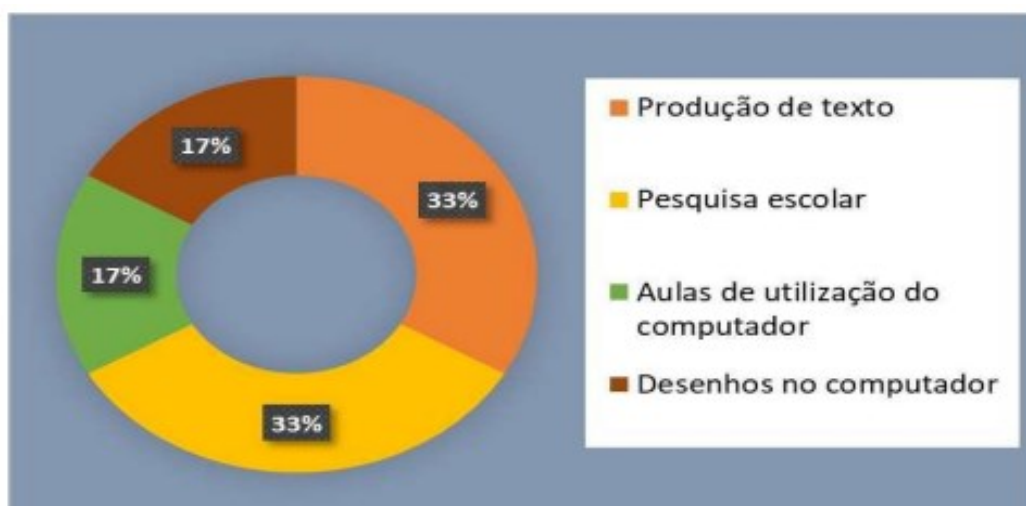
Fonte: Elaboração da autora, 2023.

O uso efetivo da tecnologia nas escolas, especificamente nas salas de aula e no desenvolvimento de ambientes virtuais de aprendizagem, é ainda um privilégio de alguns docentes e alunos. As variáveis que parecem ter mais influência neste processo são múltiplas, mas uma sólida formação técnica e pedagógica dos professores, bem como o seu empenho são determinantes (Miranda, 2007) para se conseguir alterar esta situação, promovendo o uso generalizado das TIC ao serviço da construção do conhecimento.

Atualmente a escola pública requer mais a inserção de técnicos para a manutenção e capacitação dos usuários para manusearem computadores e similares, de modo que, os docentes possam dominar e transmitir aos seus alunos, sabe-se que os jovens têm um bom conhecimento, porém necessita de professores que ajudem a pensar. Professores que criem condições, que facilitem e estimulem o desenvolvimento da autonomia, da capacidade de reflexão, que ajudem os alunos a formularem questões e os apoiem no processo de pesquisa, organização, interpretação e avaliação da informação sobre o que está sendo estudado e a acessado.

Costa (2008), defende que haja uma participação ativa dos jovens no desenvolvimento das aprendizagens e na construção do conhecimento. O próximo questionamento, direcionado ao aluno, foi querer saber como o laboratório de informática é utilizado, estrategicamente no planejamento do professor e executado junto ao aluno.

Gráfico 2- Quando você utiliza o laboratório de informática de sua escola, quais ações você desenvolve?



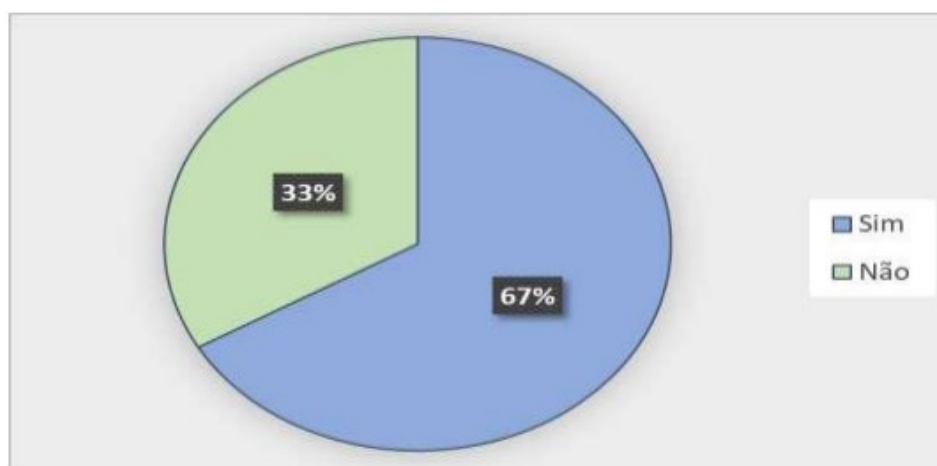
Fonte: Elaboração da autora, 2023.

Conforme o resultado, os docentes envolvem semanalmente os alunos realizarem pesquisas de conteúdos a serem estudados no dia seguinte, ou revisão de assuntos para avaliação e também o incentivo à produção textual. A evolução das TIC tem levado ao aparecimento de sistemas informáticos, cada vez mais complexos, em todos os tipos de atividades e organizações. As facilidades de comunicação e no tratamento da informação exigem às organizações uma maior preparação e novos desafios para acompanhar todo este desenvolvimento.

Desse modo, a utilização das tecnologias em contexto educativo continua ainda a ser considerada como uma prática inovadora. Há ainda um longo caminho a percorrer para que a integração das TIC nos currículos seja real e a sua utilização aconteça de forma sistemática e planejada, em vez de ocasional. Segundo Paiva (2002) uma escola que não recorra, ou melhor, que não integre os novos meios informáticos, corre o risco de se tornar obsoleta.

Seguindo nessa mesma intenção, a pergunta seguinte investiga, se o professor planeja o uso das máquinas, de maneira individual ou coletiva, haja visto o número pequeno de computadores.

Gráfico 3- O seu professor costuma proporcionar atividades em grupo ou individual com o uso do computador na sala de TI?



Fonte: Elaboração da autora, 2023.

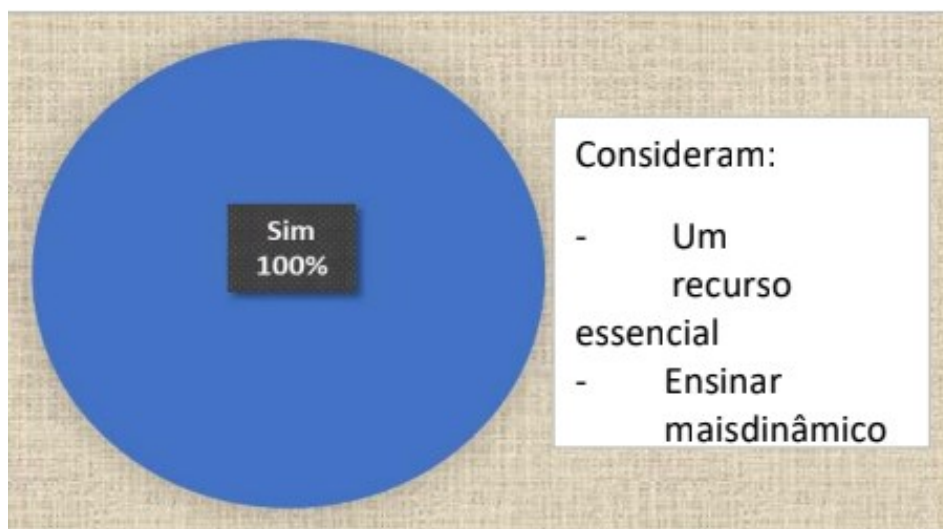
Como resposta, 67% dos alunos justificaram que as atividades são desenvolvidas em grupos, por motivo da quantidade de computadores. Segundo Almeida & Valente (2011), as tecnologias possibilitam muito mais do que a transmissão de informação. A sua utilização potencia novas práticas pedagógicas que, por sua vez, propiciam um currículo voltado para a autonomia do aluno, na medida em que lhe permite gerar informações significativas para compreender o mundo e atuar na sua reconstrução.

Assim, a criação de ambientes de aprendizagem interativos através da utilização das TDIC (tecnologias digitais de informação e comunicação) impulsiona novas formas de ensinar, de aprender e interagir com o conhecimento, com o contexto local e global, propicia a capacidade de dialogar, representar o pensamento, buscar, selecionar e recuperar informações, construir conhecimento em colaboração, por meio

de redes não lineares (ALMEIDA & VALENTE, 2011).

A questão seguinte direcionada ao docente, indagou sobre a postura didática do professor frente à tecnologia.

Gráfico 4- O professor deve mudar sua postura didática e enxergar as tecnologias como recursos necessários na vida do aluno?



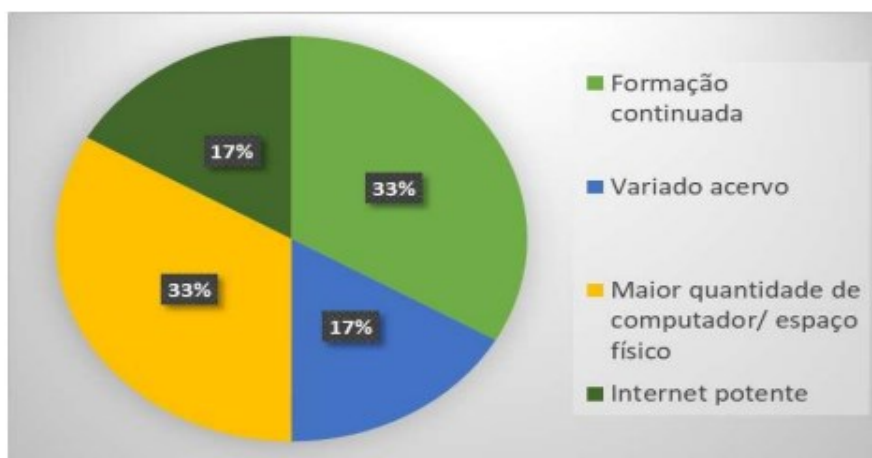
Fonte: Elaboração da autora, 2023.

O retorno da pesquisa, que todos os professores concordaram, e justificaram ainda, que hoje a exposição das aulas sem o apoio da Internet, já fica considerada obsoleta, o aluno pouco tem o interesse de participar, portanto, o incentivo do professor é importante para garantir o aprendizado dos seus alunos.

Segundo Ponte (1997) as novas tecnologias poderão ter um papel a desempenhar, quer como ferramenta de trabalho, quer como meios de descoberta e de formação de conceitos, quer como instrumentos de resolução de problemas. O seu uso poderá ser, além disso, altamente motivador para os alunos. Estas tecnologias criam grandes oportunidades educativas. A grande questão é saber como elas serão compreendidas pelos professores e aproveitadas pelos alunos.

A pergunta seguinte é direcionada ao Supervisor Escolar, e questiona sobre o acompanhamento do professor, diante das necessidades de planejamento, se o mesmo está lado a lado com o docente, para que estrategicamente o que for planejado, tenha o aprofundamento na aprendizagem do aluno.

Gráfico 5- O que falta para melhorar o laboratório de informática e estimular o uso pelos professores?



Fonte: Elaboração da autora, 2023.

Nota-se que a resposta do Supervisor está próxima, apesar de ser realidade diferente. A formação continuada docente constitui-se uma necessidade, uma vez que há uma certa exigência do sistema educacional por mudanças gradativas de resultados em avaliações internas e externas. Outro ponto essencial também é a melhoria na prática docente em seu cotidiano escolar, aulas dinâmicas com a inserção das novas tecnologias.

Os professores encontram-se confrontados com novos desafios, fazendo da escola um lugar mais atraente, mais estimulante para os alunos e que os dota de capacidades para a integração na sociedade. A utilização das TIC em contexto educativo implica uma alteração do papel do professor e a respectiva mudança de mentalidades e de estruturação do processo ensino/aprendizagem. Terá de ter um papel mais ativo como estimulador da busca do conhecimento, colaborador na produção do saber e na ajuda e orientação do aluno no seu percurso educativo.

Os diagnósticos nos mostram que, o que muitas vezes a BNCC cobra na teoria, não é atendido pelas condições práticas do ensino, a realidade é que as poucas escolas estão equipadas com recursos tecnológicos que atendem as grandes necessidades da comunidade escolar em ambientes de trabalho. Rede de Internet fraca, número insuficiente de máquinas para uma grande demanda de alunos, além do mais, a estrutura física da maioria das escolas públicas não oferece, para que os professores possam desempenhar com mais qualidades as suas aulas, a carência de técnicos, como responsabilidade da mantenedora, para a manutenção das máquinas e o apoio aos docentes na utilização e manuseio das

ferramentas virtuais.

Essas são algumas das pontuações identificadas, durante a realização da pesquisa, como consequências agravantes e que comprometem negativamente o ensino e aprendizagem dos alunos e a execução do planejamento do professor. É cada vez maior a exigência quanto à sua atividade, pois há necessidade de introduzir mudanças no processo educativo de acordo com aquelas que ocorrem na sociedade, respondendo de forma eficaz à inovação e à mudança do professor não se espera apenas o ensino de conteúdos, mas também o ensino de formas de ser e de estar, bem como o desenvolvimento nos alunos de capacidades que lhes permitam enfrentar os desafios da sociedade atual, que é cada vez mais complexa e exigente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inserção das novas tecnologias é um dos maiores desafios de inovação pedagógica e tecnológica enfrentado por toda comunidade escolar. No entanto, a sua integração é um caminho para promover a melhoria no processo educativo. Propiciam novas modalidades de ensino, desde que a escola acompanhe as transformações do contexto no qual estão inseridas.

A responsabilidade pela mudança pertence a toda a comunidade escolar, mas o professor só conseguirá evoluir se for, ao mesmo tempo, professor e aprendiz e criador de ambientes de aprendizagem que permitam a produção de novos conhecimentos. Os pontos comuns que foram observados na realização da pesquisa: estudo interdisciplinar; educação com qualidade; reprodução do ensino tradicional; formação continuada; cursos de formação de professores; papel do professor; potencial educativo na aprendizagem; interatividade na construção do conhecimento e redes de computadores como fatores significativos que podem contribuir para um uso mais construtivo das TICs no contexto educacional e uma ação integrada junto a família para que acompanhem com mais afinco o desenvolvimento de seus filhos nos afazeres escolares. Esses pontos comuns apontam e indicam tendências desafiantes, cujos reflexos podemos, em parte, sentir na educação do presente.

Enfim, a sociedade tem que reencontrar seu equilíbrio e o papel do professor é fundamental para formar cidadãos para sobreviverem no atual contexto, o professor não deve furtar-se a esta função, principalmente hoje, em que a escola precisa ajudar

a preencher as lacunas deixadas pela falta de orientação de adolescentes e jovens quanto aos valores morais, aos princípios éticos, à atuação política no sentido puro dessa palavra e ao exercício de uma cidadania questionadora e modificadora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998, v. 2.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018 "O PERFIL DO PROFESSOR NO SÉCULO XXI" em Só Pedagogia. Virtuosa Tecnologia da Informação. Disponível na Internet em <http://www.pedagogia.com.br/artigos/o_perfil_do_professor/> Consultado em 15/06/2023.

SANTOS, Edméa, **Por uma didática colaborativa no contexto das comunidades virtuais de aprendizagem**. IN <www.veramenezes.com/techist.pdf> acesso em 25 de março. 2020.

PEREIRA, Alice, Aprendizagem. In: T. Cybis. (orgs). **AVA - Ambientes Virtuais de Aprendizagem em Diferentes Contextos**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2007.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a Distância**. 2.ed. São Paulo: Editora Autores Associados, 1999.

D'ÁVILA, Cristina (Org.). **Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2010.

NÓVOA, A. (Org.) **Profissão professor**. Portugal: Porto, 2 eds., 1995.

PEREIRA, A. T. C. SCHMITT, V.; DIAS, M. R. A. C. **Ambientes Virtuais de Tecnologia**. Curitiba, Cortez, 2006.